

# O trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar sob a perspectiva da clínica da atividade: nota prévia

## *The nursing work in the hospital context from the perspective of the activity clinic: preview note*

DOI: <http://dx.doi.org/10.31011/1519-339X.2018a18n84.15>

Marilei de Melo Tavares e Souza<sup>1</sup> • Joanir Pereira Passos<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Recorte de tese sobre a busca da compreensão do sentido do trabalho para os enfermeiros de um hospital na perspectiva da Clínica da Atividade<sup>(1)</sup>, ao propor estudos e experiências, por meio desta, da função psicológica do coletivo em situação de trabalho. Visa manter ou restaurar a vitalidade dialógica do social pela análise do trabalho, propondo uma subjetividade do sujeito que é centro da alternância funcional que opõe o poder de agir a ele mesmo, incorpora e integra sua atividade, potencial do trabalhador. A compreensão de novos modos de agir por meio da autoconfrontação do sujeito coletivo, permite reorganizar o trabalho de uma forma mais saudável para os trabalhadores<sup>(1)</sup>. Partindo desta perspectiva, compreendemos o enfermeiro como um ser em movimento, capaz de imprimir algo de singular naquilo de que participa e, obter prazer por meio do trabalho realizado. Intervir nas situações do processo de trabalho, tentar entender os processos psíquicos ali inseridos, apontar um novo desfecho, além de acompanhar o sujeito em seu processo de trabalho, é o passo fundamental para entender a sua vida. Cada vez mais se torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao panorama do trabalho em saúde no ambiente hospitalar, considerando questões que se referem ao trabalho como uma atividade que mobiliza o sujeito e sua totalidade, isto é, seu corpo, sua inteligência, suas emoções e sua capacidade de se relacionar, convocados a fim de atender às exigências da produção. Em que articula os desafios do cotidiano de trabalho, as invenções dos trabalhadores de saúde e a questão da saúde dos protagonistas das atividades. O presente estudo pretende não só revelar como se dá o

processo de trabalho do enfermeiro que atua em hospital universitário, mas ajudar a enriquecer as atividades cotidianas do trabalho, maximizando o desenvolvimento do potencial criativo dos enfermeiros. Compreendemos que estando os profissionais de saúde mais satisfeitos em seu ambiente de trabalho, produzirão melhores cuidados de si, o que também contribui para a qualidade dos cuidados prestados à comunidade.

### OBJETIVOS

Compreender o trabalho de enfermagem no meio hospitalar sob a perspectiva da Clínica da Atividade; discutir o trabalho produzido pelos enfermeiros cotidianamente no contexto hospitalar como fonte de criação de novas formas de agir.

### MÉTODO

Pesquisa de abordagem qualitativa, baseada na perspectiva da Clínica da Atividade<sup>(2)</sup>, desenvolvida por Yves Clot. Para compreender a atividade como estratégia de escuta crítico-sensível para reorientação da gestão do trabalho dos enfermeiros, nos valem de uma perspectiva metodológica de pesquisa que articula investigação e intervenção na direção do diálogo com enfermeiros, visando sua potencialização por meio da confrontação grupal, conforme pressupõe a Metodologia da Clínica da Atividade<sup>(3)</sup>. Os dados foram coletados pela pesquisadora por meio de oficina, elaborada e coordenada pela mesma, direcionada a oito enfermeiros que atuam em um hospital universitário no município de Niterói, RJ. Foi garantido o anonimato dos participantes atendendo às exigências da

### NOTA

<sup>1</sup>Pós-Doutorado em andamento - UERJ. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Biociências - UNIRIO. Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Severino Sombra/USS. Supervisora Pedagógica do Curso de Especialização em Enfermagem em UTI - USS. Endereço: Rua Xavier Sigaud, n. 290 - 2º andar, Urca, Rio de Janeiro - RJ. CEP 22290-180 Tel. (21) 2542-6479. RJ/Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com. Autor correspondente.

<sup>2</sup>Professora Titular da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/USP. Coordenadora do Doutorado em Enfermagem e Biociências-PPGENFBIO/UNIRIO. Coordenadora e Orientadora de Doutorado em Enfermagem - PPGENF/UNIRIO. E-mail: joppassos@hotmail.com.

Resolução nº. 466/12 e Resolução nº. 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõem sobre as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto que originou o estudo, é uma Tese de Doutorado<sup>(4)</sup> vinculado ao Programa de Pós-Graduação da UNIRIO. O projeto de pesquisa teve sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO - CAAE: 52869316.0.0000.5285/Número do Parecer: 1.520.821 e Comitê de Ética em Pesquisa da UFF - CAAE: 52869316.0.3001.5243/ Número do Parecer: 1.603.307.

## RESULTADOS PRELIMINARES

O acolhimento<sup>(5)</sup> é apontado como a ação de maior valor da enfermagem – facilita o próprio processo de trabalho, é através dele que o paciente adquire confiança e credibilidade na enfermagem. Para os enfermeiros participantes deste estudo, o prazer no trabalho está relacionado principalmente à interação direta com o paciente e a valorização social da profissão. Como podemos observar na fala a seguir: [...] que o tempo fosse dedicado para o paciente, tornar o meu serviço mais prazeroso, porque o meu serviço como enfermeira é prazeroso. Então eu me divirto, eu vivo, eu me sinto alegre, eu tenho prazer fazendo o que eu faço... O trabalho dos enfermeiros também propicia oportunidades sociais e afetivas. Além disso, a convivência contínua com os mesmos colegas ao longo da vida fortalece os vínculos de amizade, confiança e alegria. A oportunidade de criar e recriar o trabalho<sup>(6)</sup> permite expressar a subjetividade do enfermeiro por meio da atividade realizada, gerando evolução profissional e crescimento pessoal<sup>(7-8)</sup>. A realização de atividades científicas e de ensino, como a oficina realizada junto aos enfermeiros - uma contribuição do estudo, por permitir ao trabalhador de enfermagem expandir-se e ampliar as possibilidades de socialização do conhecimento produzido no cotidiano do trabalho no ambiente hospitalar. Outro fator de prazer apontado na pesquisa é a espiritualidade – através da relação com o paciente em sofrimento, o enfermeiro tem a oportunidade de trabalhar o silêncio interior como forma de auto-cura, à medida que entra em sintonia com o paciente auto-transforma-se para ter mais saúde, potencializando-se.

## CONCLUSÃO

O trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar é compreendido como fonte de produção de subjetividade nas ações desenvolvidas. Até o momento, os dados revelam que o aspecto principal a ser destacado no agir profissional dos enfermeiros, evidenciado na dinâmica proposta por meio das oficinas realizadas para produção de dados desta tese, refere-se à insatisfação dos enfermeiros em face da desconfiguração de seu planejamento profissional diário. Os enfermeiros compreendem, com rara exceção, que as deficiências organizacionais interferem negativamente sobre o cuidado de enfermagem dirigido ao paciente,

denominando esse efeito de burocracia. Todas as vezes que são afastados do seu setor de trabalho e dos cuidados diretos ao paciente experimentam grande sentimento de frustração, culpa, angústia e ansiedade, percebendo que com isso realizam um cuidado aquém das suas possibilidades profissionais, prejudicando sua imagem profissional junto ao paciente, a equipe de enfermagem e a si mesmo. A respeito dos anos de prática profissional dos enfermeiros participantes do estudo, demonstram encontrar prazer naquilo que fazem, apresentando-se potentes para agir diante aos desafios profissionais e organizacionais encontrados. Observaram-se ainda, processos subjetivos e movimentos, às vezes dialógicos, outras vezes conflituosos e contraditórios, presentes nas atividades desenvolvidas pelos enfermeiros no contexto do hospital universitário e no conjunto do seu agir profissional.

## REFERÊNCIAS

1. Clot Y. Trabalho e poder de agir. Belo Horizonte: Fabre Factum, 2010.
2. Clot Y. Le recherche fondamentale de terrain: une troisième voie. Education permanente, 2008; 177:67-78.
3. Clot Y. Curso sobre Clínica da Atividade. Campinas: Unicamp, 2006.
4. Souza MMT. O Cotidiano do Trabalho dos Enfermeiros de Hospital Universitário na Perspectiva da Clínica da Atividade. [Tese]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2017.
5. Peduzzi M, Anselmi ML. O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. Rev. Bras. Enferm. 2002;55(4):392-98.
6. Souza MMT, Passos JP, Tavares CMM. Sofrimento e precarização do trabalho em enfermagem. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2015;7(1):2072-82.
7. Santos JLG, Prochnow AG, Silva DC, Silva RM, Leite JL, Erdmann AL. Prazer e sofrimento no exercício gerencial do enfermeiro no contexto hospitalar. Rev Esc Enferm Anna Nery. 2013;17(1):97-103.
8. Martins JT, Robazzi MLCC, Bobroff MCC. Prazer e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem: reflexão à luz da psicodinâmica Dejouriana. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(4):1107-11.

# The nursing work in the hospital context from the perspective of the activity clinic: preview note

## *O trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar sob a perspectiva da clínica da atividade: nota prévia*

Marilei de Melo Tavares e Souza<sup>1</sup> • Joanir Pereira Passos<sup>2</sup>

### INTRODUCTION

Thesis Clipping on the search for an understanding of the nurses' work sense at a university hospital in Niterói, RJ - Brazil, from the perspective of the Activity Clinic<sup>(1)</sup>, by proposing studies and experiences, through this, of the psychological function of the collective in a work situation. It aims to maintain or restore the dialogical vitality of the social through the analysis of the work, proposing a potential subjectivity of the worker. The understanding of new ways of acting through the self-confrontation of the collective subject, allows reorganizing the work in a healthier way for the workers<sup>(1)</sup>. From this perspective, we understand the nurse as a being in movement, able to print something singular in what he participates in, and to obtain pleasure through the work done. Intervening in the work process situations, trying to understand the psychic processes inserted there, pointing out a new outcome, besides accompanying the subject in his work process, is the fundamental step to understand his life.

### OBJECTIVES

To understand the nursing work process in the hospital environment from the perspective of the Activity Clinic; discuss the work produced by nurses daily in the hospital context as a source of creation of new ways of acting.

### METHOD

Qualitative approach research, based on the perspective of the Clinic of Activity<sup>(2)</sup>, developed by Yves Clot. In order to understand the activity as critical-sensitive listening

strategy for reorientation of nurses' work management, we use a methodological perspective of research that articulates investigation and intervention in the direction of the dialogue with nurses, aiming to their potentialization through group confrontation, according to presupposes the Clinical Activity Methodology<sup>(3)</sup>. The data were collected through a workshop conducted by the researcher to eight nurses who work in a university hospital in the city of Niterói, RJ. It was guaranteed the anonymity of the participants according to the requirements of Resolution no. 196/96 and Resolution no. 510/16 of the National Health Council, which allude to the norms and guidelines regulating research involving human beings. The project that originated the study, is a Doctoral Thesis<sup>(4)</sup> bound to the UNIRIO Doctoral Program. The research project was approved by the Research Ethics Committee of UNIRIO - CAAE: 52869316.0.0000.5285 / Report Number: 1,520,821 and Research Ethics Committee of the UFF - CAAE: 52869316.0.3001.5243 / Report Number: 1603.307.

### PRELIMINARY RESULTS

The host<sup>(5)</sup> is regarded as the most valuable action - it facilitates the work process itself, through it, the patient acquires confidence and credibility in nursing. For the nurses participating in this study, pleasure at work is mainly related to direct interaction with the patient and the social valorization of the profession. The work also provides social and affective opportunities, the continuous coexistence with the same colleagues throughout life strengthens the bonds of friendship, trust and joy. The opportunity to create and recreate work<sup>(6)</sup> allows subjectivity to be expressed through the activity performed, generating professional

### NOTE

<sup>1</sup>Pos-Doctorate in progress - UERJ. PhD in Sciences by the Graduate Program in Nursing and Biosciences - UNIRIO. Adjunct Professor of Nursing Course at Severino Sombra/ USS University. Pedagogical Supervisor of the Specialization Course in Nursing at UTI - USS. Address: Xavier Sigaud Street, n. 290 - 2º andar, Urca, Rio de Janeiro - RJ. CEP 22290-180 Tel. (21) 2542-6479. RJ / Brazil. E-mail: marileimts@hotmail.com. Corresponding author.

<sup>2</sup>Titular Professor of the Alfredo Pinto School of Nursing at the Federal University of the State of Rio de Janeiro/UNIRIO. PhD in Nursing from the University of São Paulo/USP. Coordinator of the PhD in Nursing and Biosciences-PPGENFBIO/UNIRIO. Coordinator and Advisor of Doctorate in Nursing - PPGENF/UNIRIO. E-mail: joppassos@hotmail.com..

development and personal growth<sup>(7-8)</sup>. The accomplishment of scientific and academic activities, by allowing the nursing worker to expand and increase the socialization's possibilities of the knowledge produced in the daily work in the hospital environment. Another factor of pleasure pointed out in the research is the spirituality - through the relationship with the suffering patient, the nurse has the opportunity to work the inner silence as a form of self-healing, as it comes in line with the self- to become more healthy<sup>(4)</sup>.

## CONCLUSION

The nurse's work in the hospital context is understood as a source of production of subjectivity. The data reveal the investment of nurses to strengthen their professional identity aiming at quality care. So far, regarding the years of professional practice of the nurses participating in the study, they have shown pleasure in what they do, and they are powerful enough to deal with the professional and organizational challenges encountered. Subjective processes and movements, sometimes dialogical, sometimes conflictual and contradictory, present in the activities developed by nurses in the context of the university hospital and in the set of their professional activities were also observed.

## REFERENCES

1. Clot Y. Work and power to act. Belo Horizonte: Fabre Factum, 2010.
2. Clot Y. Basic field research: a third way. *Permanent Education*, 2008; 177:67-78.
3. Clot Y. Course on Activity Clinics. Campinas: Unicamp, 2006.
4. Souza MMT. The Daily Life of University Hospital Nurses in the Perspective of the Activity Clinic. [Thesis]. Rio de Janeiro (RJ): Federal University of the State of Rio de Janeiro, 2017.
5. Peduzzi M, Anselmi ML. The nursing work process: the split between care planning and execution. *Rev. Bras. Enferm.* 2002;55(4):392-98.
6. Souza MMT, Passos JP, Tavares CMM. Suffering and precariousness of nursing work. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*. 2015;7(1):2072-82.
7. Santos JLG, Prochnow AG, Silva DC, Silva RM, Leite JL, Erdmann AL. Pleasure and suffering in the managerial exercise of the nurse in the hospital context. *Rev Esc Enferm Anna Nery*. 2013;17(1):97-103.
8. Martins JT, Robazzi MLCC, Bobroff MCC. Pleasure and suffering in the work of the nursing team: reflection in the light of Dejouriana psychodynamics. *Rev Esc Enferm USP*. 2010; 44(4):1107-11.